


## segunda mão

No bairro do Aviz, no Porto, Sónia Ramos e Isabel Veloso apostaram nas peças já usadas. Na Des Autres, roupa, calçado, acessórios e mobiliário são postos à consignação. Sem preconceitos. Texto Miguel Ferreira da Silva Fotografia Bruno Barbosa



Do mobiliário recebido constam essencialmente peças antigas

Costuma-se dizer que a necessidade aguça o engenho. Para Sónia Ramos e Isabel Veloso, a sabedoria popular assenta-lhes na perfeição. Ambas são amigas de longa data e trabalhavam no setor imobiliário, área de negócio que, como tantas outras, sofreu com a crise económica dos últimos anos. Isabel tinha como hábito vender algumas roupas suas em segunda mão. Daí que lhe surgiu uma oportunidade, no bairro de Aviz, e chamou a amiga Sónia Ramos para partilhar com ela o negócio. O investimento inicial era pouco, alguns amigos ajudaram com o mobiliário, e o 'passa palavra' funcionou. Mais de dois anos depois, a aposta revelou-se bem-sucedida: "Hoje em dia temos cada vez mais clientes e mais de 200 consignados." A Des Autres está bem situada, tem um duplo pé-direito, e a decoração é baseada em peças de mobiliário antigo restauradas ou em muito bom estado. Mas é a moda que

o público mais procura: "É uma das poucas lojas em segunda mão com roupa de homem e os clientes têm dito que os preços são ainda mais atrativos do que nos saldos das lojas convencionais." O controlo de qualidade é rigoroso, quer do estado das peças, quer da preferência dada a marcas de referência. "Às vezes, temos clientes que chegam aqui com roupas novas, ainda com a etiqueta da loja." A percentagem de consignação pode variar: 60% para a loja, 40% para o consignado, 50% para cada uma das partes caso sejam peças novas. No mobiliário e noutras peças mais onerosas a percentagem pode variar, pois, como o diz Isabel Veloso, "não se pretende que as peças sejam muito caras". Até porque "nada se compara ao prazer de se fazer o que se gosta." 

Av. da Boavista, 3769, loja 9, Porto  
Tel. 911.978.788